

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

RESULTADOS ACADÊMICOS 2024

Relatório de Gestão 2024





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



Relatório de Gestão do exercício de 2024, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 198/2022 e das demais orientações do TCU e IIRC quanto à Estrutura Internacional para Relato Integrado.

Belém-PA | 2025

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução da relação Inscritos por Vagas, de 2017 a 2024.	4
Gráfico 2: Evolução dos Ingressantes e Matrículas, de 2017 a 2024.	5
Gráfico 3: Evolução do Percentual de Conclusão Ciclo, de 2017 a 2024.	8
Gráfico 4: Evolução do Percentual de Retenção Ciclo, de 2017 a 2024	8
Gráfico 5: Evolução do Percentual de Evasão Ciclo, de 2017 a 2024	8
Gráfico 6: Evolução do Índice de Eficiência Acadêmica, de 2017 a 2024.	9
Gráfico 7: Evolução da relação Matrículas por Professor, de 2017 a 2024.	6
Gráfico 8: Evolução do Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD), de 2018 a 2024.	7
Gráfico 9: Evolução do Gasto Corrente por Matrícula, de 2019 a 2023.	9
Gráfico 10: Evolução dos gastos com pessoal, outros custeios e investimentos e, de 2018 a 2024.	10
Gráfico 11: Evolução de distribuição das matrículas por raça/cor declaradas, de 2017 a 2024	11
Gráfico 12: Evolução da distribuição de matrículas por faixa de renda familiar per capita, de 2017 a 2024.	12

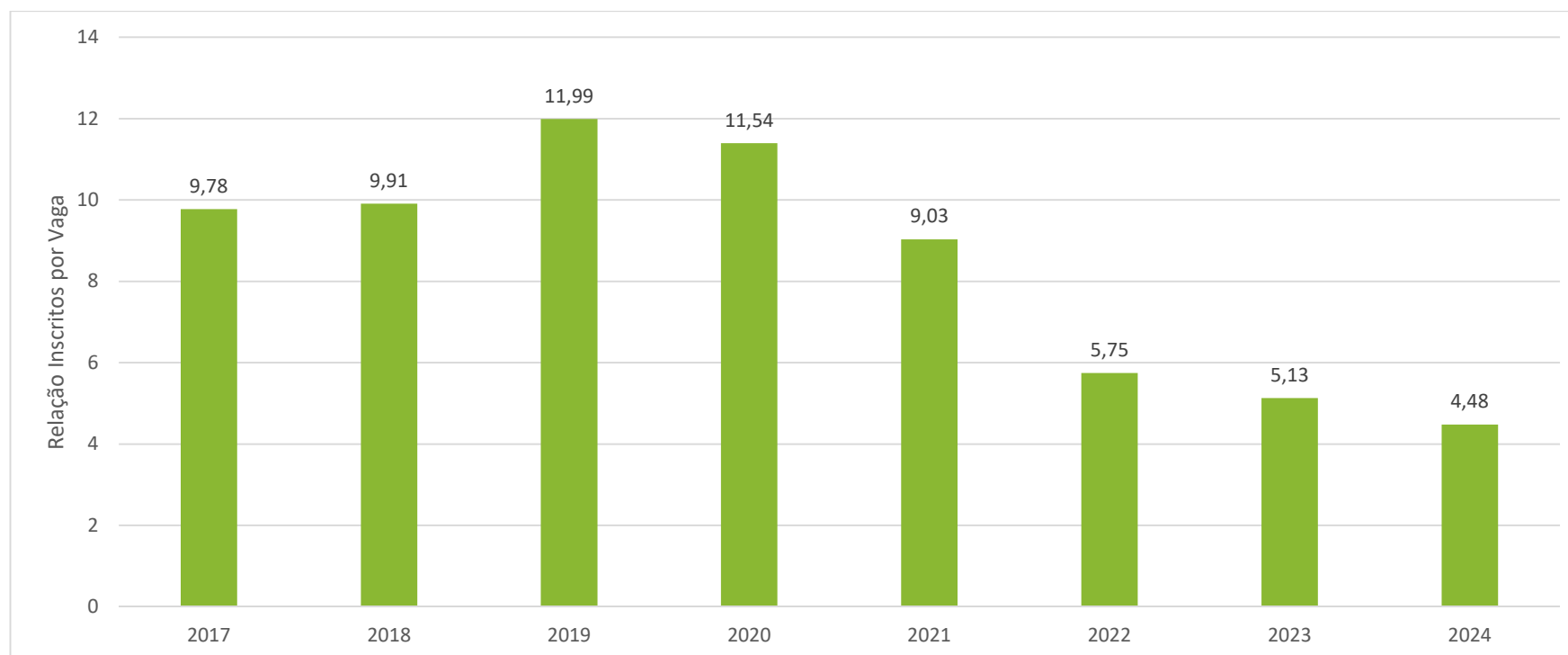
3.4.3 Resultados Acadêmicos

3.4.3.1 Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário)

O Acórdão Nº 612/2021 - TCU - Plenário alterou os indicadores constantes do subitem 9.1.1 do Acórdão 2.267/2005-TCU - Plenário para refletir as exigências do novo marco legal aplicável à atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e à dinâmica de atuação dessas entidades, conforme apresentado a seguir, sem prejuízo de que sejam introduzidos novos indicadores.

Relação de Inscritos por Vagas

Gráfico 1: Evolução da relação Inscritos por Vagas, de 2017 a 2024.



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Análise dos Resultados

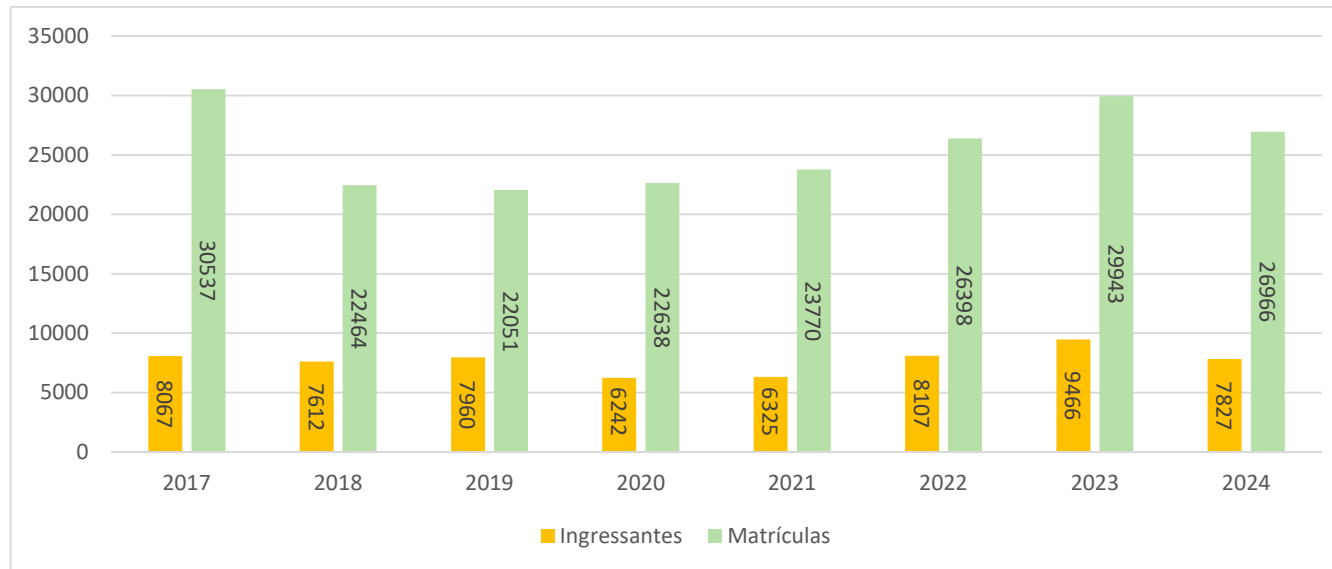
A redução no número de inscritos no IFPA observada nos últimos anos, especialmente entre 2023 e 2024, pode ser atribuída, em parte, a uma melhor delimitação do público-alvo da instituição. Isso se deve tanto às ações afirmativas quanto a estratégias de divulgação mais direcionadas, focadas em públicos específicos e programas educacionais, incluindo mudanças nas estratégias e execução do Processo Seletivo Unificado (PSU).

É importante ressaltar que essa queda no número de inscritos representa uma tendência nacional no país. A média da relação inscritos/vagas em Institutos Federais tem apresentado redução, caindo de 4,16 em 2018 para 1,61 em 2024, seguindo a mesma tendência, conforme dados público da Plataforma Nilo Peçanha.

Atualmente, a relação inscritos/vagas do IFPA (4,48 em 2024) se mantém superior à média da Rede Federal, que é de 1,61, colocando o instituto em uma posição significativamente acima da média nacional. Essa situação também se revela pelo comparativo entre o número de ingressantes e vagas ofertadas: em 2024, tivemos 8.309 vagas ofertadas e 7.827 ingressantes. Esse alinhamento demonstra que a procura de aproximadamente quatro candidatos por vaga, somada à nova organização do processo seletivo unificado, tem trazido resultados positivos, trazendo novos desafios sobre a qualificação das ofertas e do processo de ingresso.

Ingressantes e Matrículas

Gráfico 2: Evolução dos Ingressantes e Matrículas, de 2017 a 2024.



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Análise dos Resultados

O Gráfico 2, intitulado "Evolução dos Ingressantes e Matrículas, de 2017 a 2024", apresenta o número de novos alunos que ingressaram e o total de matrículas ativas no IFPA, independentemente do tipo ou modalidade do curso, em pelo menos um dia do ano de referência.

Observa-se que, em 2019, o IFPA registrou 7.960 ingressantes, que representaram 36,1% do total de 22.051 matrículas ativas. Nos anos seguintes, houve uma leve variação nos percentuais de ingressantes em relação às matrículas ativas: em 2020, foram 6.242 ingressantes (27,5% de 22.638 matrículas ativas); e em 2021, 6.325 ingressantes (26,6% de 23.770 matrículas ativas).

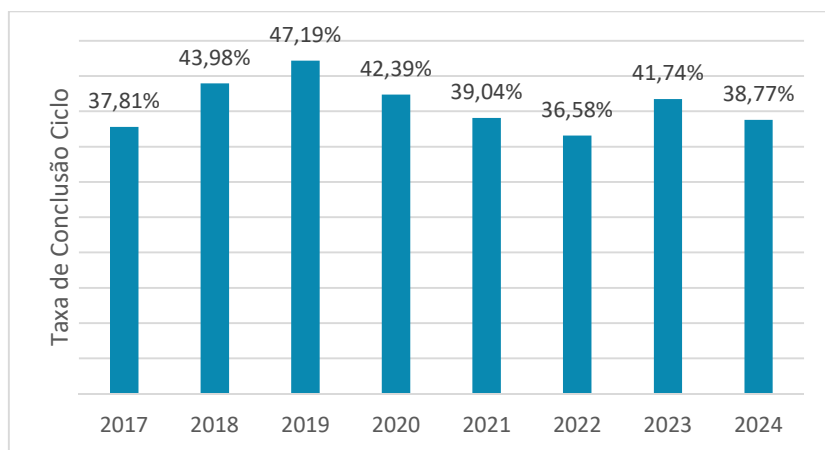
A partir de 2022, o IFPA demonstrou um crescimento tanto no número de ingressantes quanto no total de matrículas. Em 2022, foram 8.107 ingressantes e 26.398 matrículas, com os ingressantes correspondendo a 30,7% do total. Esse aumento se acentuou em 2023, quando o instituto alcançou 9.466 ingressantes e 29.943 matrículas, elevando a proporção de ingressantes para 31,61% das matrículas ativas. Os anos de 2022 e 2023 foram marcados pela pactuação de programas de grande escala, que se caracterizam por um elevado volume de oferta de vagas. Exemplos incluem o EJA FIC (Educação de Jovens e Adultos integrada à Formação Inicial e Continuada), FormaPará e Convênio 21/2021. Esses programas, por sua natureza e abrangência, permitem ao IFPA ampliar significativamente o número de matrículas em períodos específicos, atendendo a demandas sociais e governamentais.

Em 2024, o IFPA registrou uma queda no número de ingressantes e de matrículas, com 7.827 ingressantes e 26.966 matrículas ativas. Esse dado corresponde a 29,02% do total de matrículas ativas, indicando uma redução após o pico de 2023. Uma análise detalhada dos dados discriminados revela que essa alteração no número de ingressantes e matrículas pode estar sendo impactado por programas educacionais de oferta de cursos e turmas financiadas, além de cursos à distância. Os cursos e turmas em programas são parte de ações direcionadas de órgãos públicos ou instituições privadas que definem por convênio, acordo de cooperação técnica ou plano de trabalho metas a serem atingidas no que diz respeito à oferta de vagas em cursos do IFPA.

É importante destacar que o Técnico de Nível Médio na forma subsequente tem se mostrado um desafio nacional, tanto no ingresso quanto na conclusão. No ano de 2024, essa modalidade registrou uma redução de aproximadamente 1.022 vagas no IFPA. Em contrapartida, o aumento de vagas institucionais ocorreu predominantemente no Ensino Integrado, com 200 novas vagas, acompanhando a prioridade de oferta segundo a Lei nº 11.892/2008.

Conclusão por Ciclo

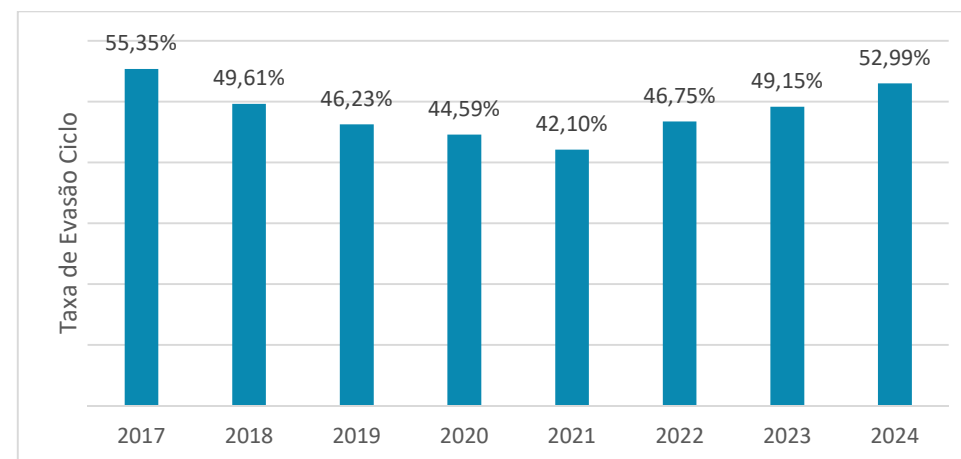
Gráfico 3: Evolução do Percentual de Conclusão Ciclo, de 2017 a 2024.



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Evasão por Ciclo

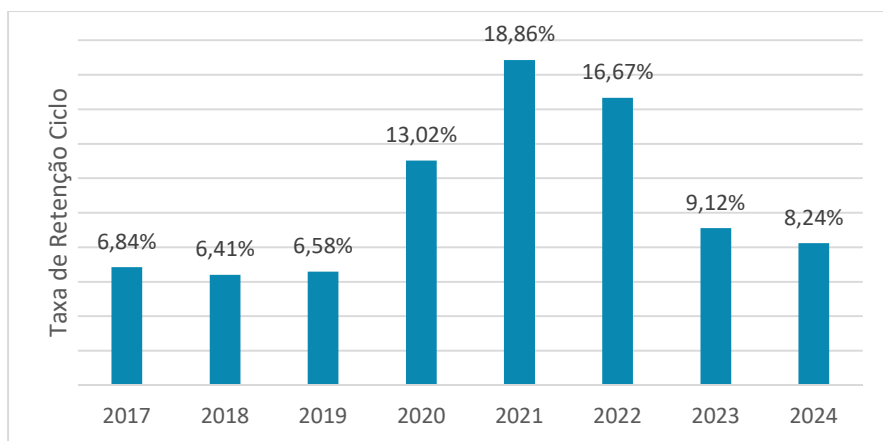
Gráfico 5: Evolução do Percentual de Evasão Ciclo, de 2017 a 2024



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Retenção por Ciclo

Gráfico 4: Evolução do Percentual de Retenção Ciclo, de 2017 a 2024



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Análise dos Resultados

Os Gráficos 3, 4 e 5 detalham os percentuais de conclusão, retenção e evasão por ciclo de matrícula no IFPA entre 2017 e 2024. O objetivo institucional tem como foco aumentar anualmente o percentual de conclusão por ciclo, enquanto se busca a contínua redução da evasão e da retenção. Esses indicadores são cruciais para a avaliação da eficiência acadêmica e o cumprimento da Política de Permanência da instituição, conforme estabelecido na Resolução CONSUP/IFPA Nº 1378/2025.

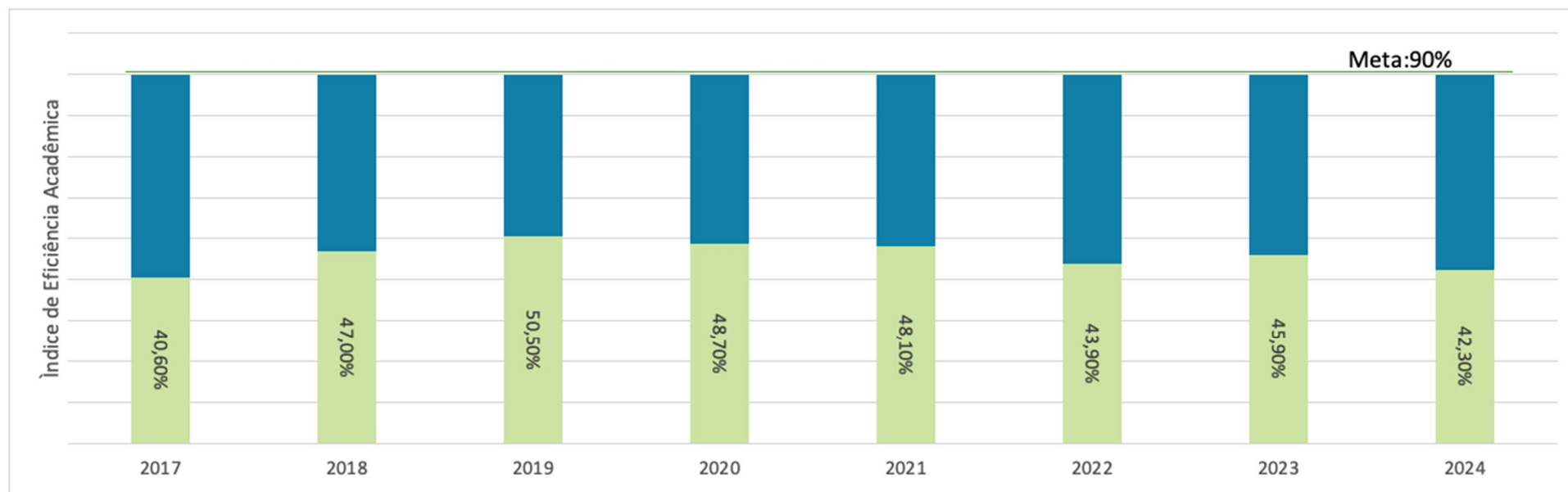
A análise desses gráficos revela tendências importantes: o percentual de retenção registrou uma redução de 9,12% em 2023 para 8,24% em 2024. Contudo, observou-se um aumento na evasão,

passando de 49,15% para 52,99% no mesmo período. Esses resultados, que incluem turmas de cursos integrados e tecnólogos com duração de 03 (três) anos, que ingressaram em 2021, são diretamente impactados pelos desafios impostos na pós-pandemia de COVID-19. A análise

conjunta desses dados sublinha a necessidade de uma atenção estratégica contínua para as políticas de permanência e êxito dos estudantes, visando garantir a formação integral e a conclusão bem-sucedida de seus percursos acadêmicos.

Eficiência Acadêmica por Ciclo

Gráfico 6: Evolução do Índice de Eficiência Acadêmica, de 2017 a 2024.



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Análise dos Resultados

O Gráfico 6, intitulado "Evolução do Índice de Eficiência Acadêmica, de 2017 a 2024", apresenta um indicador crucial que sintetiza a performance do IFPA em termos de conclusão, retenção e evasão por ciclo de matrícula. Este índice reflete o percentual de estudantes que concluíram o curso dentro do período previsto, acrescido de uma projeção para estudantes retidos que possam concluir posteriormente. O objetivo institucional para este indicador é atingir a meta de 90%.

A análise da evolução do índice de eficiência acadêmica ao longo dos anos, conforme os dados apresentados no documento, revela uma trajetória com um pico em 2019, seguido por uma tendência de diminuição e flutuações nos anos subsequentes. Em 2024, houve uma redução de 3,6 pontos percentuais em comparação com 2023.

O dado de 2024 reflete a eficiência das turmas que ingressaram em 2021 em cursos de duração de 03 (três) anos, como os Técnicos Integrados e Tecnólogos; em 2020 em cursos de duração de 04 (quatro) anos, como Licenciaturas; e em 2019 para cursos de 05 (cinco) anos, como Bacharelados e Engenharias. Isso significa que a eficiência acadêmica revelada neste período compreende predominantemente a taxa de conclusão de turmas que estiveram durante a pandemia ou passaram a maior parte do curso nesse contexto desafiador. Apesar de todas as ações institucionais realizadas no ano de 2024 para garantir a evolução da eficiência acadêmica, o impacto da pandemia, somado aos demais desafios institucionais nos percursos formativos, refletiram nos resultados.

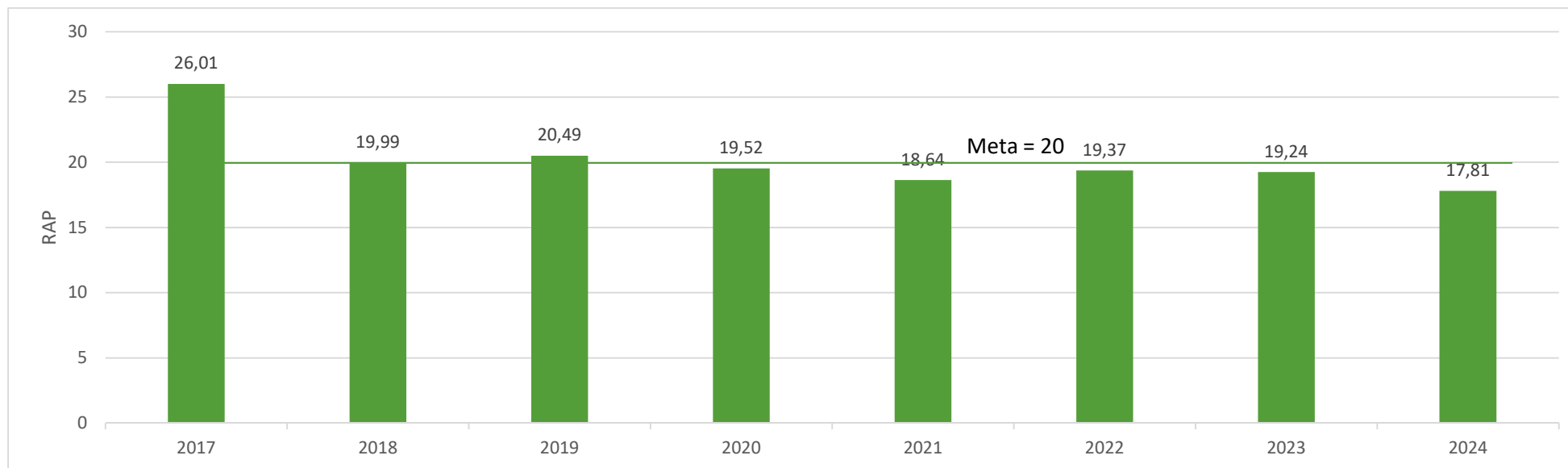
Além disso, a análise dos dados discriminados por Campus reforça essa complexidade. A avaliação individualizada por campus mostra uma heterogeneidade nos resultados de eficiência acadêmica entre 2023 e 2024. Dos 18 (dezoito) Campi analisados:

- 07 Campi apresentaram aumento no Índice de Eficiência Acadêmica: Abaetetuba (13,46%), Avançado Vigia (6,85%), Bragança (8,01%), Itaituba (9,27%), Marabá Rural (25,74%), Óbidos (14,70%) e Paragominas (9,18%).
- Os demais 11 (onze) Campi registraram diminuição no Índice de Eficiência Acadêmica: Altamira (12,12%), Ananindeua (45,89%), Belém (6,27%), Breves (3,39%), Cametá (20,02%), Castanhal (12,96%), Conceição do Araguaia (20,00%), Marabá Industrial (29,91%), Parauapebas (11,37%), Santarém (7,73%) e Tucuruí (10,12%).

Essa variação significativa entre os Campi, com algumas registrando ganhos expressivos e outras perdas consideráveis, demonstra que os desafios impostos pela pandemia e as respostas institucionais tiveram impactos distintos em cada unidade.

Matrículas por Professor

Gráfico 7: Evolução da relação Matrículas por Professor, de 2017 a 2024.



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Análise dos Resultados

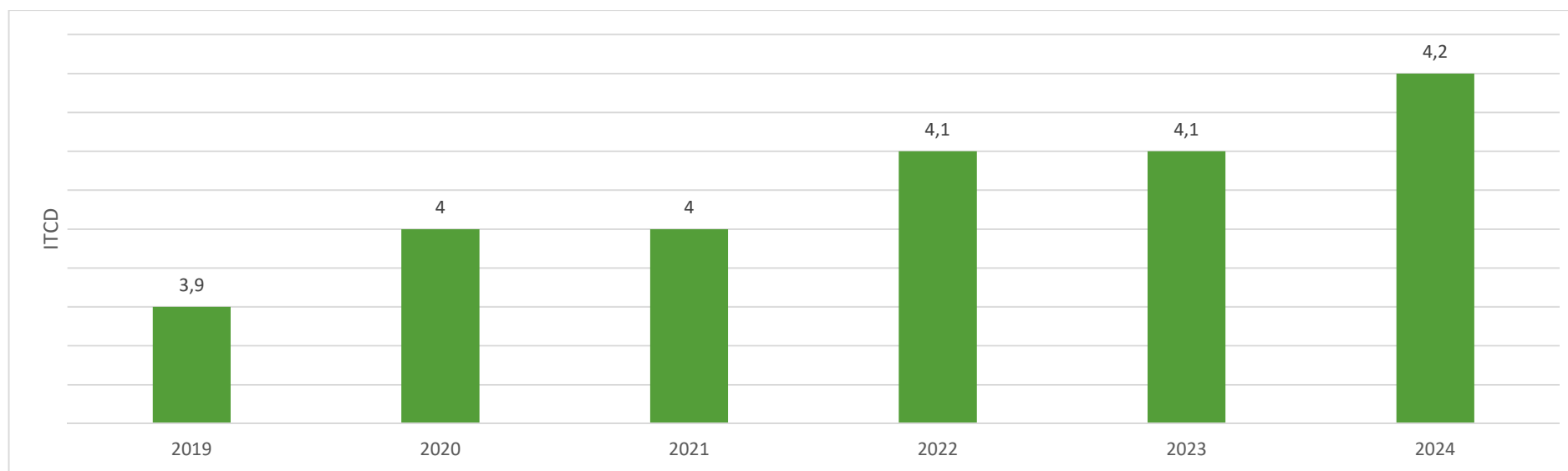
O Gráfico 7, intitulado "Evolução da relação Matrículas por Professor, de 2017 a 2024", apresenta a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de professores efetivos ativos, ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Este indicador é fundamental para avaliar a capacidade de atendimento do corpo docente em relação ao número de estudantes na instituição. A meta de RAP (Relação Aluno-Professor) a ser alcançada é 20, conforme derivado das metas 11 (estratégia 11.11) e 12 (estratégia 12.3) da Lei 13.005/2.014 (PNE).

Ao longo do período analisado, o IFPA demonstrou um crescimento em seu quadro de docentes. Em 2023, o total de docentes era de 1.494, sendo 1.422 efetivos. Em 2024, esse número subiu para 1.537 docentes, dos quais 1.441 são efetivos.

Os dados de RAP do IFPA mostram uma trajetória variada ao longo do período, com flutuações e uma tendência de queda, culminando em 17,81 em 2024. Essa redução da RAP do IFPA para 17,81 em 2024 é um reflexo da combinação da diminuição do número de matrículas equivalentes e do aumento no total de docentes, acompanhando a tendência nacional de queda da RAP na Rede Federal, que passou de 23,2 em 2019 para 20,42 em 2024, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha. A RAP do IFPA (17,81 em 2024) posiciona a instituição abaixo da meta e da média nacional de 20,42, indicando a necessidade de atuação para melhoria do indicador.

Titulação Docente

Gráfico 8: Evolução do Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD), de 2018 a 2024.



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025

Análise dos Resultados

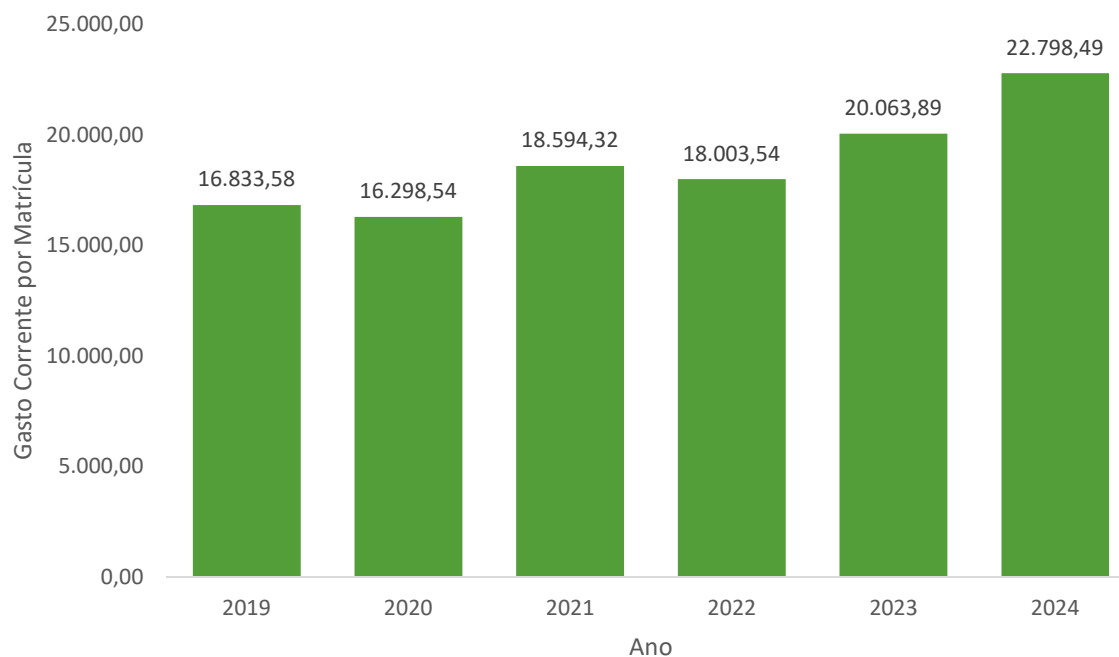
O Gráfico 8, intitulado "Evolução do Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD), de 2018 a 2024", mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal. A Meta 13 da Lei 13.005/2.014 estabeleceu a meta 3,6 para a Rede Federal, considerando-se um mínimo de 1,0 e um máximo de 5,0.

A análise do gráfico revela que o Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD) do IFPA tem demonstrado uma consistente tendência de crescimento ao longo do período. Em 2024, o ITCD do IFPA alcançou 4,2, superando a meta de 3,6 estabelecida para a Rede Federal. Esse resultado evidencia o alto nível de qualificação acadêmica dos professores da instituição e uma trajetória de crescimento, situando-se acima da meta nos últimos 06 (seis) anos.

A referida evolução no perfil de titulação é um reflexo direto da política institucional de qualificação e capacitação dos docentes do IFPA, a qual sublinha o compromisso da instituição com o aprimoramento contínuo do nível de qualificação de seu corpo de servidores.

Gasto Corrente por Matrícula

Gráfico 9: Evolução do Gasto Corrente por Matrícula, de 2019 a 2024.



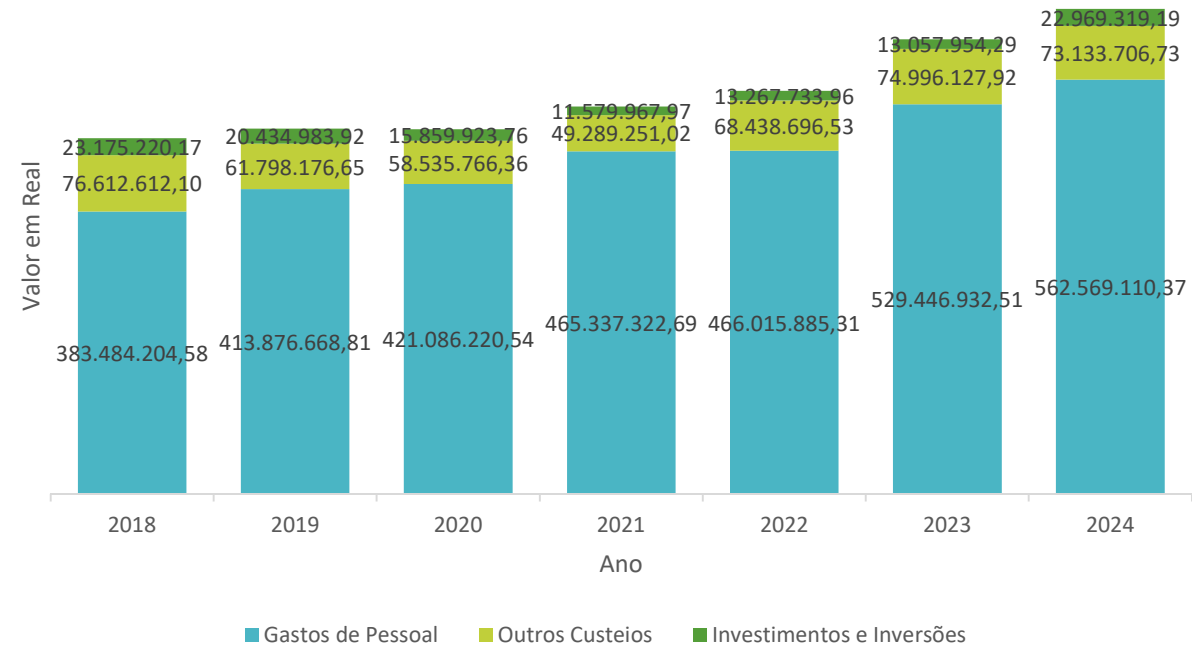
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Análise dos Resultados

Este indicador apresenta o valor investido, em média, para cada matrícula equivalente na instituição. O gasto corrente corresponde aos gastos com pessoal, excetuando-se os gastos com aposentados, pensionistas e precatórios, acrescido dos gastos com outros custeios. O gasto corrente por matrícula em 2023 foi R\$20.063,89, em 2024, R\$22.798,49, a variação de um ano ao outro representou em um aumento de 13,62%.

Gastos com pessoal, outros custeios e investimentos

Gráfico 10: Evolução dos gastos com pessoal, outros custeios e investimentos e, de 2018 a 2024.



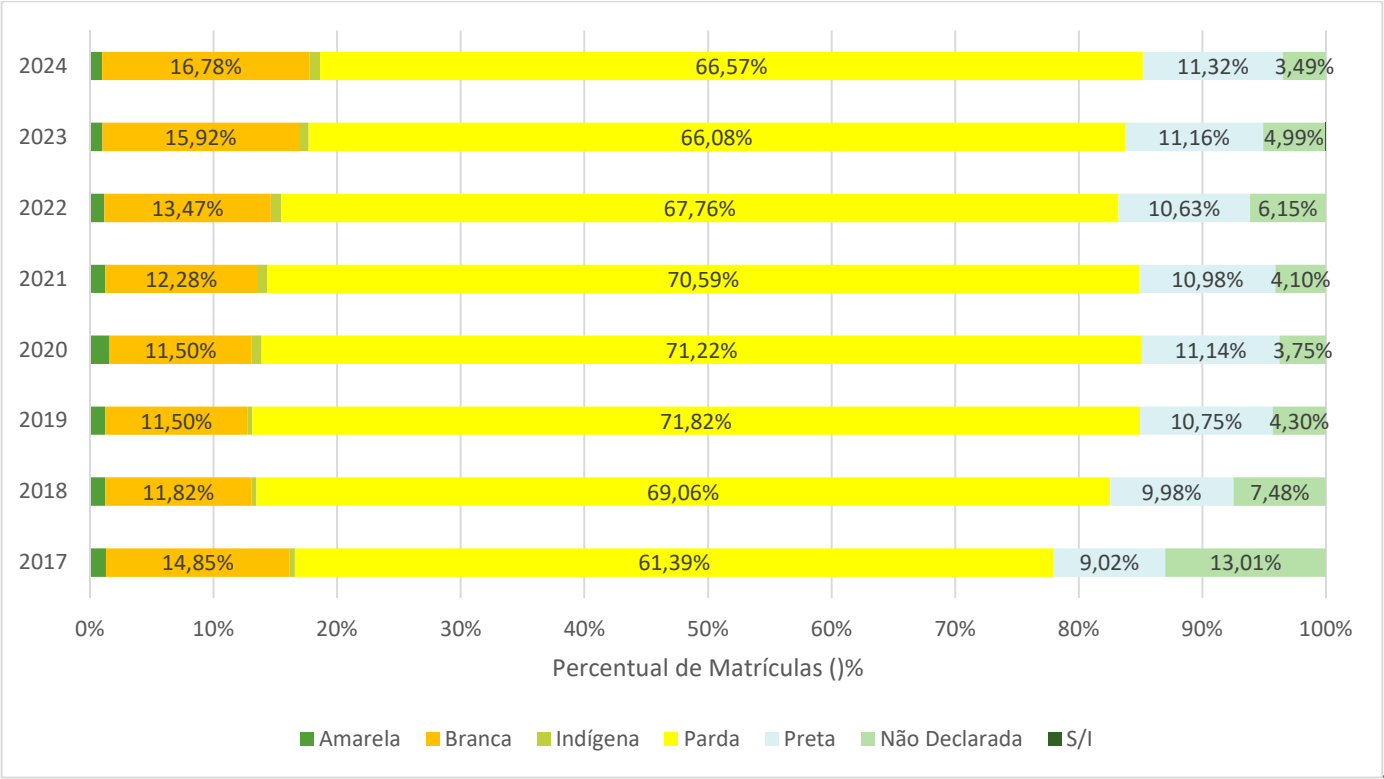
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2025

Análise dos Resultados

Em 2024, os Gastos de Pessoal totalizaram R\$562.569.110,37, aumento de 6,25% em relação a 2023, nesse mesmo período aumentaram também os Investimentos e Inversões, totalizando um valor de R\$22.969.319,19. Gastos com Outros Custeios, em 2024, totalizou R\$ 73.133.706,73, sofrendo redução de 2,48% em relação a 2023.

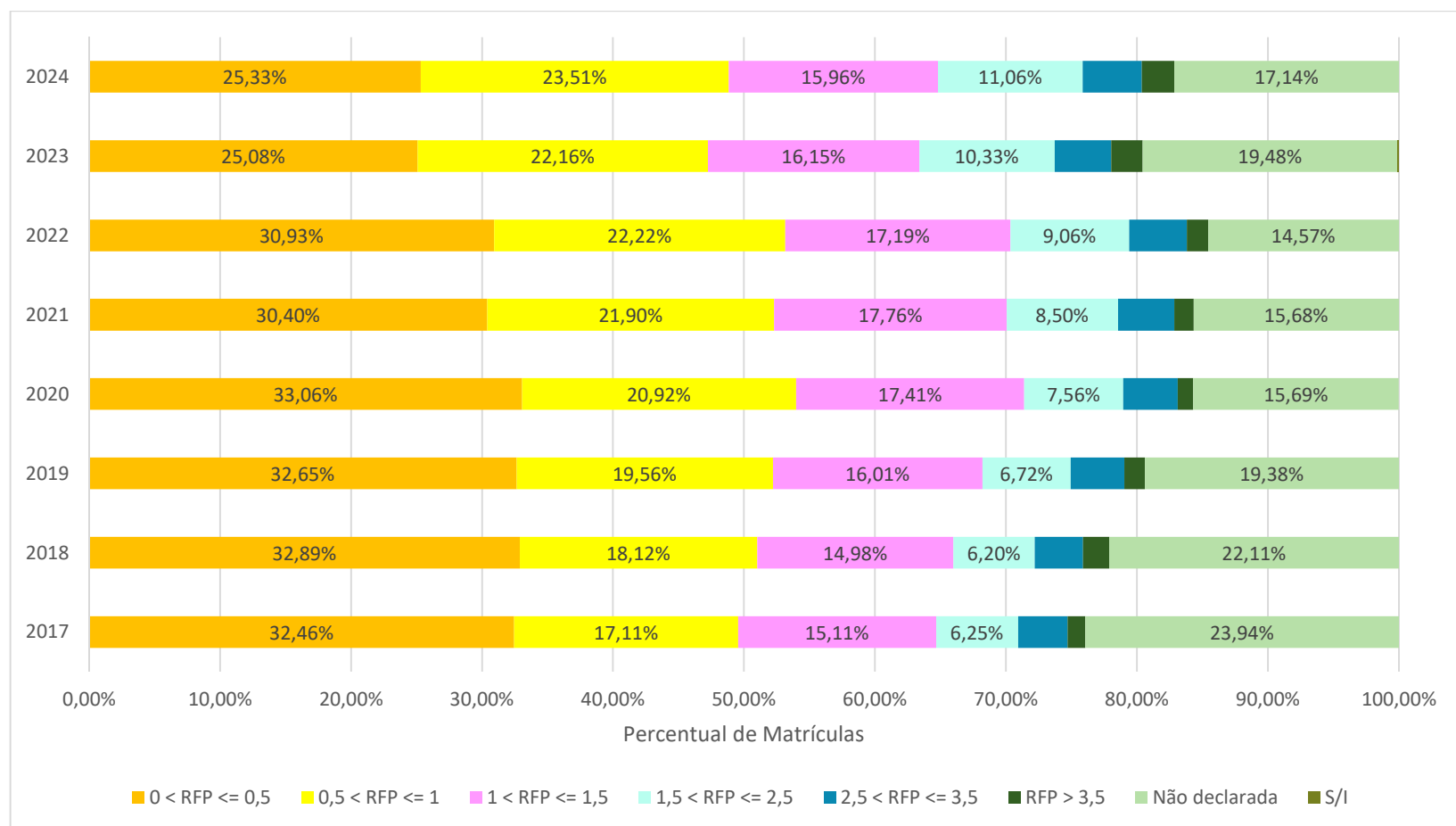
Distribuição das Matrículas por Cor e Distribuição das Matrículas por Renda Familiar

Gráfico 11: Evolução de distribuição das matrículas por raça/cor declaradas, de 2017 a 2024



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Gráfico 12: Evolução da distribuição de matrículas por faixa de renda familiar per capita, de 2017 a 2024.



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Análise dos Resultados

Os Gráficos 11 e 12 fornecem uma visão crucial sobre o perfil socioeconômico e racial dos estudantes matriculados no IFPA, refletindo o compromisso institucional com a inclusão e a responsabilidade social.

O Gráfico 11 ilustra a distribuição das matrículas por raça/cor declarada ao longo dos anos. Observa-se uma clara predominância de estudantes que se autodeclararam pardos, constituindo o público majoritário em todo o período retratado. Em 2024, os estudantes pardos representavam 66,57% do total de matrículas. Quando somados, os estudantes pretos e pardos correspondem a 77,89% do total de matriculados na instituição.

O Gráfico 12 apresenta a distribuição das matrículas por faixa de renda familiar per capita. A análise revela que o maior percentual de estudantes matriculados possui renda per capita de até meio salário mínimo (25,33% em 2024). Esse grupo é seguido de perto pelos que possuem renda de 0,5 a 1 salário mínimo (23,51%) e de 1 a 1,5 salário mínimo (15,96%). A partir desses dados, infere-se que aproximadamente 65% dos estudantes do IFPA são considerados em situação de vulnerabilidade social.

Os elevados percentuais de estudantes provenientes de famílias de baixa renda e a prevalência de indivíduos que se autodeclararam pretos e pardos reforçam o papel social do IFPA no fomento à inclusão desses segmentos populacionais. Consequentemente, a instituição reconhece a imperatividade de manter e expandir as políticas de permanência e êxito, assegurando aos discentes as condições necessárias para a sua trajetória acadêmica e o sucesso em seus estudos. Para tal, o IFPA implementa diversas ações estratégicas direcionadas especificamente a esses públicos, incluindo bolsas de assistência estudantil, incentivos financeiros como o programa Pé-de-Meia, e iniciativas dos núcleos de estudos afro-brasileiros e indígenas, entre outros, as quais convergem para o apoio à permanência e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

www.ifpa.edu.br